



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Discurso Ministro Diamantino Azevedo no Fórum sobre Petróleo e Gás, Beijing, 16.03.24

Excelentíssimos representantes do governo da República Popular da China;
Digníssimos Membros do Executivo Angolano;
Excelentíssimos Membros do Corpo Diplomático;
Distintos investidores;
Senhores Presidentes dos Conselhos de Administração da ANPG e Sonangol e Senhor Director Geral do IRDP;
Caros convidados;

Minhas senhoras e meus senhores.

Quero agradecer a presença de todos os que nos brinda com vossas presenças neste importante Fórum Económico que junta empresários de Angola e da China em busca de caminhos comuns para o desenvolvimento social e económico dos nossos dois países e povos.

De acordo com a Estratégia previamente definida pelo Executivo angolano, este Fórum está, essencialmente, direccionado para promover o investimento no sector de Petróleo e Gás que é de maior interesse neste momento para os investidores chineses.

Angola é o segundo maior produtor de Petróleo na África Subsariana e a história do Petróleo no nosso país data do início da década de 1910, inicialmente com a perfuração do primeiro poço de exploração onshore na Bacia do Kwanza, dando-se início da produção na década de 1950. Desde então, o sector petrolífero angolano tem marcado passos significativos com o crescimento da sua produção de petróleo.

O Governo de Angola tem implementado nos últimos anos um conjunto de reformas com vista a melhorar o ambiente de negócios, tornando-o

mais competitivo e atractivo, mantendo assim o nosso país como um local de escolha para os investidores.

O Plano Nacional de Desenvolvimento 2023-2027 contempla um conjunto de programas e acções para o Sector Petrolífero que visa, entre outros, manter a sustentabilidade da produção petrolífera, desenvolver e monetizar os recursos de gás natural, atingir a auto-suficiência de produtos refinados e aumentar a capacidade de armazenamento em terra.

Para tal, estamos a implementar a Estratégia de Exploração e Produção de Petróleo e Gás nas várias bacias sedimentares existentes, tanto no onshore como no offshore.

Pretende-se uma parceria estratégica entre empresas da China e a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis para identificar áreas dentro dessas bacias sedimentares para a execução de actividades de exploração e posteriormente a produção de hidrocarbonetos.

Estamos igualmente a implementar a Estratégia de Licitação de Blocos Petrolíferos 2019-2025 e até à data atribuímos dezenas de blocos e está em curso mais uma ronda de Licitações com previsão de conclusão em breve.

Temos diversidade de oportunidades de investimento, desde concessões onshore, águas rasas, profundas e ultra profundas, para investidores de pequeno, médio e grande porte.

No domínio do gás natural, está em curso um projecto que visa o desenvolvimento e produção de alguns campos de gás existentes para a sua monetização, quer através da fábrica de LNG existente quer do projecto de Amónia/Ureia que pretendemos desenvolver, contando já com a participação de uma empresa chinesa.

Pretendemos igualmente produzir outras descobertas de gás para a utilização de gás na indústria petroquímica, produção de fertilizantes e outros projectos que forem identificados. Reconhecemos que a Republica Popular da China tem uma indústria petroquímica desenvolvida, pelo que convidamos empresas chinesas nesta área a investirem e partilharem o seu know-how para juntos explorarmos as oportunidades que Angola apresenta neste campo.

Minhas senhoras e meus senhores,

Angola, apesar de ser um país produtor de petróleo com relevância na África Subsariana, tem apenas uma refinaria, cuja produção representa apenas cerca de 20% das necessidades em produtos refinados. Assim, para inverter esse quadro e tornar o país auto-suficiente em produtos derivados de petróleo, estão a ser construídas três novas refinarias, sendo uma delas, a de maior capacidade (200 mil barris de petróleo por dia), propriedade exclusiva da Sonangol, tem a sua construção adjudicada a uma empresa chinesa e está aberta a interessados em participar no capital social da refinaria.

Estamos igualmente a construir um Terminal de Armazenagem de Produtos Derivados do Petróleo, com a capacidade de 580 mil metros cúbicos, cujo termo da primeira fase da obra está previsto para o final deste ano de 2024. Para a segunda fase do projecto, está prevista uma capacidade adicional de 130 mil metros cúbicos, estando a sua construção aberta a potenciais investidores.

A transição energética é um facto em marcha, do qual não nos podemos excluir. Neste sentido, o Sector Petrolífero angolano desenvolveu um projecto de energia solar de 25 Megawatts (primeira fase) e pretendemos implementar outros projectos não só de energia solar, como também de produção local de painéis solares. Sendo a China o maior produtor de painéis solares, contamos estabelecer parcerias com empresas chinesas também neste domínio.

Ainda no âmbito da transição energética, a SONANGOL tem dois potenciais projectos para a produção de Hidrogénio Verde aproveitando o excedente de energia hidroeléctrica existente.

Estamos muito optimistas no crescimento contínuo do sector do petróleo e gás no nosso país e estamos determinados em assegurar as condições favoráveis para os investidores.

O nosso compromisso para com a transparência é também verificado no facto de Angola ter aderido à ITIE (Iniciativa para a Transparência na Indústria Extractiva).

Temos um país estável, atractivo e completamente aberto aos investidores e empresas chinesas. A exemplo disso, há já uma empresa chinesa envolvida no upstream, com participação em vários blocos petrolíferos.

Realçamos igualmente a participação de uma empresa chinesa na construção de um FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga) ligado a um importante projecto petrolífero do nosso país.

Portanto, existem em Angola oportunidades para os empresários e investidores chineses actuarem em toda a cadeia do petróleo e gás.

As nossas equipas aqui presentes farão apresentações detalhadas e estarão à vossa inteira disposição para prestar as informações que precisarem.

Juntem-se a nós nesta caminhada para trilharmos um futuro de sucesso!

Muito Obrigado!